MENSAGEM

Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Cláudio Garcia Marquezini, nascido em Palmital-SP no dia 26/12/1972, filho de Olímpia Garcia Marquezine e José Laudelino Marquezine, ambos agricultores, formado Pela Faculdade de Ciências e Letras de Assis-Sp - UNESP, possui especialização em História pela UNICAMP , Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense e formado em pedagogia pela faculdade de Ciências e letras de Araras.

“Estudou em escola pública durante toda Educação Básica, sendo que o primeiro ano escolar foi iniciado aos 6 anos de idade e cursou em uma escola que ficava na zona rural a cerca de 2km de sua Casa. A turma era dividida em quatro fileiras, uma para cada série escolar e a dedicada professora de nome Terezinha tinha que dar conta do ensino de todos. No seu segundo ano escolar a escolinha da zona rural foi fechada e todos os alunos foram transferidos para escolas da cidade que ficavam a cerca de 5 km de distância. Na época, havia diversas dificuldades para se estudar na zona urbana: em dias de chuva, o transporte escolar geralmente não ocorria obrigando os pais a realizá-lo; os transportes contratados pela prefeitura eram muito precários, a quebra dos ônibus e peruas Kombis eram constantes, os bancos sempre empoeirados e a poeira circulava por dentro do transporte, em virtude de buracos nos assoalhos ou falta de vedação nas portas. Devido as quebras dos carros havia atrasos no retorno para casa, bem como mudanças de rotas que poderiam chegar a cerca de 30 - 40 Km, então num trajeto de aproximadamente 15 minutos , em muitos dias chegava em casa com atrasos de 1h a 2h”.

“Como seus pais trabalhavam na roça, desde pequeno Claudio e seu irmão tinham que desenvolver tarefas diárias designadas pela mãe, tais como esquentar a refeição e realizar as tarefas diárias da escola. A palavra de ordem da mãe era: “Almocem, realizem a atividade escolar, depois vão ajudar na roça ou pode brincar”, Claudio confessa que sempre a última opção era a mais prazerosa. A mãe de Claudio apesar dos poucos anos que frequentou os bancos escolares foi o grande alicerce para a busca do conhecimento e para a vida, uma das grandes motivadoras e apoiadoras do trajeto escolar, o qual será eternamente grato”.

“Teve bons e adorados professores nas diversas áreas do saber, mas sempre foi um apaixonado pela área de Ciências Humanas. Então, decidiu prestar vestibular de História na Faculdade de Ciências e Letras – UNESP de Assis-SP, onde cursou por quatro anos. Nos três primeiros anos ia até a cidade de Palmital de carona com um vizinho de nome Gilberto, que Cursava Letras na cidade de Ourinhos. Como na maioria das vezes iam de moto até a cidade para depois pegar os ônibus que iam para as faculdades, em dias de chuva como era difícil andar de moto devido a estrada ter muito barro, retornavam para casa a pé. Acabaram tornando-se, além de amigos, apoiadores um do outro”.

“Iniciou a carreira docente em 1994, no quarto ano de faculdade com aulas eventuais. Concluída a faculdade apresentou projeto para atuar em uma escola pública padrão na cidade de Ibirarema SP, onde teve seu projeto selecionado e trabalhou por um ano. No ano seguinte,

o governo do estado de SP implantou um projeto de reorganização de turmas e escolas, muitas turmas foram juntadas e com isso tiveram redução na quantidade de aulas ofertadas, motivo pelo qual foi trabalhar na cidade de Assis-SP e, posteriormente na cidade de Palmital com aulas em substituição. Na época o professor contratado que tinha vínculo pegava na frente de outros contratados, Claudio perdeu as aulas de substituição antes de findar o ano letivo, no outro ano teve dificuldades para conseguir aulas, motivo pelo qual decidiu mudar em 1997 para a região de Campinas, onde tentou pegar aulas nas cidades de Campinas, Americana e Limeira, sendo que obteve êxito na última. No outro ano, nova reorganização do governo do estado de SP no tocante a quantidade de aulas de cada componente curricular, em que a quantidade de aulas de História reduziu drasticamente no Ensino Fundamental Anos Finais e no Ensino Médio, motivo pelo qual foi trabalhar numa cidade vizinha chamada Araras, onde trabalhou por mais 2 anos e morou por cerca de 1 ano até o concurso público da Secretaria do Estado da Educação de SP de 1999. Aprovado no concurso público, escolheu a cidade de Limeira onde voltou a residir. Ocorre que no mesmo ano do concurso da Secretaria do Estado da Educação, houve um concurso municipal para docentes na cidade de Araras-SP, onde também foi aprovado. Morando em Limeira atuava nas duas cidades como docente, motivo pelo qual decidiu retornar para a cidade de Araras onde ficou por mais 9 anos .“Na educação sempre foi um apaixonado pelo trabalho principalmente nas áreas de periferias da cidade, pois sempre acreditou no potencial transformador da educação na vida das pessoas. “Como professor efetivo em Araras atuou tanto pelo estado, como pela prefeitura em escolas de extrema periferia, em que os desafios eram imensos, mas não impossíveis”.

“No ano de 2007, recebeu um convite para atuar como professor coordenador numa escola municipal de Araras SP, função que desempenhou por 2 anos. Depois, foi convidado para ser diretor de escola numa EMEI, onde ficou por cerca de 1 ano e meio até assumir o concurso de Supervisor de Ensino em Itapeva-SP, sendo que foi o primeiro diretor homem a assumir uma EMEI, pois até então na cidade de Araras, este era um espaço reservado apenas para as mulheres”.

“Em Itapeva como Supervisor de Educação Básica, atuou em muitas escolas de zona urbana e rural. E como professor teve o cargo removido de Araras para a escola Estadual Dr. Antônio Deffune, Distrito do Alto da Brancal, onde atuou por cerca de 10 anos e há 3 anos atuou na cidade de Taquarivaí na escola Estadual Célia Vasques. Na carreira profissional apesar de chegar à gestão escolar, nunca conseguiu deixar o chão da sala de aula, o qual acredita ser uma grande paixão, pois é o espaço que mais pode contribuir para a vida de centenas de estudantes todos os anos e com certeza de milhares ao longo da carreira”.

“Na supervisão, cada supervisor além da supervisão escolar assume outras atividades e no caso de Claudio uma das atividades foi ser membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA de 2011 a 2020, conselho em que aprendeu e se dedicou. Nos anos de 2019 e 2020 foi presidente do Conselho e muitos foram os trabalhos ao lado de conselheiros muito dedicados às causas das crianças e adolescentes da cidade de Itapeva. Ficou fora do conselho por um período e, posteriormente retornou ao conselho em 2022 onde novamente foi eleito presidente e está até hoje e cada vez mais apaixonado pelo trabalho em prol de crianças e adolescentes”.

“Se perguntassem a Claudio, você faria tudo de novo? ele diria! com certeza que sim!, pois a área educacional e sobretudo o trabalho com crianças e adolescentes ao mesmo tempo que são desafiadores, são encantadores e ele não consegue se ver fazendo outra coisa. Finalizou agradecendo a Deus, a família, aos amigos que fez nessa grande caminhada da vida e sobretudo aos milhares de estudantes com que teve a oportunidade de aprender muito e compartilhar um pouco de seus conhecimentos e experiências de vida.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 0032/2023

Autoria: Ronaldo Pinheiro

Concede Título de Cidadania Itapevense ao Sr. Cláudio Garcia Marquezini.

A Câmara Municipal de Itapeva, Estado de São Paulo, APROVA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Itapevense ao Sr. Cláudio Garcia Marquezini.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Vereador Euclides Modenezi, 7 de novembro de 2023.

RONALDO PINHEIRO

VEREADOR - PP